

Aspectos relevantes para investimento em startups

JULIO CESAR PEREIRA

Universidade Nove de Julho
juliopereira.pmp@gmail.com

LÍVIA MACÊDO DE ALENCAR

Uninove
livinhamacedo@gmail.com

HEITOR ANTONIO GOMES SANTOS JUNIOR

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
heitorsjr@live.com

JOSE JUNIOR CANDIA

Universidade Nove de Julho
jjuniorc@yahoo.com



ASPECTOS RELEVANTES PARA INVESTIMENTO EM *STARTUPS*

Contextualização:

No Brasil, são mais de 5000 *startups* associadas a ABSTATUPS (Associação Brasileira de Startups), com aumento de até 18% ao semestre (Tozetto, 2016). Ao serem comparadas com grandes empresas, *startups* possuem a desvantagem de limites financeiros e recursos humanos (Fernández-olmos & Ramírez-alesón, 2017). Este estudo surge da análise da evolução financeira no ciclo de vida de *startups* (Etebari, 2017). Investidores e instituições financeiras possuem papel fundamental no suporte (Ueda, 2004) e desenvolvimento de inovação.

Objetivos:

Relacionar fatores que devem ser avaliados para designação do investimento em *start ups* de tecnologia e inovação. A maioria das *startups* fracassam em até 5 anos e, em 2017, mais de 60% delas não obtiveram sucesso (Oliveira, 2017). O investimento, então, parece arriscado. Porém, fatores internos e externos podem auxiliar análises preliminares de condições mercadológicas, capacidade de resultado esperado com baixo custo e diferencial competitivo (Eve, John, & Morgan, 2006; Fernández-olmos & Ramírez-alesón, 2017).

Metodologia:

Este estudo inicia-se de observações e anotações a partir das aulas de inovação e finanças apresentadas no módulo internacional do Mestrado em Gestão de Projetos (“Advanced International Project Management Topics,” 2017). A pesquisa exploratória buscou levantar possíveis fatores que contribuem para que uma *startup* seja bem sucedida. Revisão literária, estudo de empresas com foco em tecnologia e inovação, e análise de investidores anjos, *capital ventures* e *robo-advisors* (Etebari, 2017) foram realizados.

Fundamentação Teórica:

As seis principais *startups* de *robo-advisors* nos Estados Unidos somam mais de 4 trilhões de dólares em ativos (AUM, *Assets Under Management*, em inglês) com algoritmos analisados por robôs, que definem qual melhor investimento a ser feito. (“Top 6 Best Robo Advisors & Online Investment Companies | Brief Comparison & Ranking,” 2017). No mercado brasileiro, constata-se que empresas beneficiadas por programas de incentivo à inovação conseguem resultados mais satisfatórios (Avellar & Botelho, 2016).

Resultados e Análises:

Aspectos externos e internos para sucesso de uma *startup* envolvem 3 níveis: macroeconomia, segmento industrial e características da empresa (Fernández-olmos & Ramírez-alesón, 2017). Os primeiros anos de vida são sustentados por “anjos”. Entretanto, leis e incentivos fiscais proporcionam interesse de investidores e *capital ventures* (Avellar & Botelho, 2016). Apenas 12% das *startups* brasileiras conseguem ser vendidas e a principal causa de fracasso não é a falta de investimento, mas o desentendimento entre sócios (Oliveira, 2017).

Considerações Finais:

Empresas que conseguem unir inovação e tecnologia possuem diferenciais em relação às estabelecidas no mercado, desde que haja benefício tangível aos clientes. Portanto, é



necessário que o investidor avalie o posicionamento da *startup*. Por outro lado, empresas que participam de programas de incentivos financeiros demonstram produtividades e retornos superiores às que não participam (Avellar & Botelho, 2016). Entende-se que administrativamente há o que melhorar. Porém, investimento em startup pode ser proposta rentável para o investidor.

Referências:

- Advanced International Project Management Topics. (2017). Waltham: Bentley University and Uninove.
- Avellar, A. P. M. De, & Botelho, M. dos R. A. (2016). Efeitos das políticas de inovação nos gastos com atividades inovativas das pequenas empresas. *EStudios Econômicos*, 46, 609–642. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.1590/0101-416146360apm>
- Etebari, A. (2017). Innovation and finance. In *Advanced International Project Management Topics*. Waltham: Bentley University and Uninove.
- Eve, P., John, B., & Morgan, P. (2006). IS IT AS RISKY AS IT SEEMS ? A SHORT NOTE ON HOW TAX POLICY IMPACTS INFORMAL VENTURE CAPITAL INVESTING. *Academy of Entrepreneurship Journal*, 12(1), 9.
- Fernández-olmos, M., & Ramírez-alesón, M. (2017). How internal and external factors influence the dynamics of SME technology collaboration networks over time. *Technovation*, (July 2016), 12. <https://doi.org/10.1016/j.technovation.2017.06.002>
- Oliveira, F. (2017). De cada 10 start-ups brasileiras, 6 são histórias de fracasso. São Paulo: Folha de São Paulo. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/05/1888053-de-cada-10-start-ups-brasileiras-6-sao-historias-de-fracasso.shtml> >. Acesso em: agosto de 2017.
- Top 6 Best Robo Advisors & Online Investment Companies | Brief Comparison & Ranking. (2017). US: AdvisoryHQ. Disponível em: < <http://www.advisoryhq.com/articles/best-robo-advisors-comparison-reviews-ranking/> >. Acesso em: agosto de 2017.
- Tozetto, C. (2016). Número de startups brasileiras cresce 18,5% em seis meses. São Paulo: O Estado de São Paulo. Disponível em: < <http://link.estadao.com.br/noticias/inovacao,numero-de-startups-brasileiras-cresce-185-em-seis-meses,10000028610> >. Acesso em: agosto de 2017.
- Ueda, M. (2004). Banks versus Venture Capital : Project Evaluation , Screening , and Expropriation. *THE JOURNAL OF FINANCE*, LIX(2), 21.

Palavras-chave:

Inovação, Tecnologia, *startups*, *Robo-Advisors*, investimento.